

Em pauta, os impactos da pandemia de Covid-19

O Presidente da CVM Marcelo Barbosa, acompanhado dos Diretores Henrique Machado, Gustavo Gonzalez e Flávia Perlingeiro, do Superintendente Geral da Autarquia Alexandre Pinheiro dos Santos e da Chefe de Gabinete da Presidência Catarina Pereira, se reuniu nesta quarta-feira, 1/4, por meio de videoconferência, com representantes de oito entidades representativas de segmentos diversos do mercado de capitais brasileiro e serviços relacionados. A reunião teve como objetivo avaliar os impactos da pandemia de Covid-19 junto aos segmentos representados.

Participaram da reunião membros da Associação Brasileira das Companhias Abertas - ABRASCA, da Associação de Investidores no Mercado de Capitais - AMEC, da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC NACIONAL, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da CFA Society Brazil, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC e do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI.

Visão e atuação

Durante o encontro, CVM e instituições apresentaram suas visões sobre o momento. “Mantemos diálogo constante com todas as entidades participantes, e esta oportunidade permitiu o compartilhamento de visões sobre este momento desafiador”, comentou o Presidente da CVM.

Marcelo Barbosa destacou, na oportunidade, o conjunto de ações, externas e internas, tomadas pela CVM até o momento, e que tiveram como objetivo mitigar os impactos sofridos pela atividade econômica. Ele lembrou, inclusive, a publicação de Ofícios Circulares das áreas técnicas da Autarquia com orientações:

- sobre efeitos nas demonstrações financeiras;
- para intermediários;
- sobre ofertas públicas em andamento; e
- para fundos de investimento.

O Presidente da CVM comentou, também, a edição de Deliberações da Autarquia que trataram de alterações de prazos:

- de interrupção de análise no âmbito de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários; e
- regulatórios.

Medidas administrativas

Marcelo Barbosa também explicou procedimentos administrativos adotados pela CVM. Tais medidas tiveram o objetivo de preservar a saúde e a segurança dos profissionais da Autarquia e dos regulados, bem como de assegurar o regular funcionamento da instituição e, conseqüentemente, do mercado de capitais.

O Presidente da CVM citou, por exemplo, o trabalho remoto, que está sendo realizado por 100% dos profissionais da Autarquia, e o monitoramento contínuo, pelo Comitê de Gestão de Riscos (CGR) da CVM, dos mais variados temas, inclusive, riscos econômicos e operacionais internos, além de um panorama geral dos mercados.

“Graças à pronta tomada de medidas, pudemos não apenas migrar com eficiência para um regime de trabalho remoto sem perda na qualidade dos trabalhos, além de responder, por meio de orientação, edição de regras e atendimento aos regulados, da forma que se espera de um regulador”, concluiu o Presidente da CVM.

Coronavírus: mais informações

Acesse a [página específica](#) com as medidas adotadas pela CVM e comunicadas ao mercado e ao público em geral no âmbito da pandemia de Covid-19. Esta página é atualizada automaticamente sempre que há nova comunicação da Autarquia.

Fonte: CVM, em 01.04.2020